

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DE AULAS PRÁTICAS PARA  
ENSINAR CIÊNCIAS**

**SCHMECHEL, MARIELE LUNARDI<sup>[1]</sup>; DOS SANTOS, ELIANE  
GONÇALVES<sup>[2]</sup>**

O curso de Ciências Biológicas Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Cerro Largo, busca formar professores críticos e reflexivos, preparados para desempenhar essa função com competência. Em sua grade curricular, possui o componente curricular de Estágio Supervisionado de Ciências no Ensino Fundamental, ofertado no sétimo semestre do curso, com o objetivo de proporcionar aos licenciandos a oportunidade de vivenciar na prática à docência em Ciências, aplicando os saberes adquiridos durante todo o processo de graduação. Neste âmbito, este trabalho apresenta as vivências e aprendizados decorrentes do estágio realizado em uma escola localizada na região das Missões, com duas turmas do 6º ano. As atividades foram iniciadas com o conteúdo de formação de rochas na natureza e finalizadas com o conteúdo de células. A maioria das aulas foram conduzidas de forma expositiva- dialogada, utilizando slides, vídeos e o livro didático. Além das aulas teóricas, foi realizada uma atividade prática sobre a formação das rochas na natureza. Ao levar os alunos para o laboratório, foi observado que eles demonstram mais interesse, concentração e participação no desenvolvimento da atividade, como respondendo aos questionamentos quando solicitados. Isso destacou a importância das atividades práticas para o aprendizado dos alunos. Além disso, foram utilizados exemplares de fósseis disponibilizados pela UFFS. Os alunos demonstraram grande interesse ao observá-los, o que gerou diversas perguntas, como "o que é um trilobita?" e "os dinossauros são fósseis?". Esse tipo de interação mostrou como o uso de materiais concretos e práticos pode estimular o interesse, a curiosidade dos alunos, contribuindo com a aprendizagem do conteúdo. Outros recursos didáticos, como filmes, confecção de maquetes e jogos, também foram utilizados. Com a realização dessas atividades, se observou que, apesar das turmas serem agitadas, os alunos tendiam a se comportar melhor e interagir quando sabiam que haveria uma atividade diferente para ser realizada em aula. O que evidencia a importância do professor diversificar as estratégias de ensino ao ensinar Ciências. A experiência do estágio supervisionado demonstrou que atividades práticas não apenas despertam o interesse dos alunos, mas também facilitam a compreensão dos conceitos científicos. Assim, podemos concluir que a formação de professores deve enfatizar a importância de diversificar as estratégias pedagógicas, incorporando atividades práticas e recursos didáticos que estimulem e contribuam com a aprendizagem dos alunos.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências; Estágio Supervisionado; Formação de professores;

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Origem:** Ensino

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** UFFS

---

[1] Mariele Lunardi Schmechel. Ciências Biológicas- licenciatura. UFFS campus Cerro Largo/RS. [schmechelmarielle@gmail.com](mailto:schmechelmarielle@gmail.com)

[2] Eliane Gonçalves dos Santos. Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Ciências Biológicas- Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC)-UFFS, campus Cerro Largo. [eliane.santos@uffs.edu.br](mailto:eliane.santos@uffs.edu.br),